

PESQUISA E PRÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: REFORMULAÇÃO CURRICULAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CONSTANTES

RESEARCH AND PRACTICE IN THE PEDAGOGY COURSE: CURRICULAR REFORMULATION AND CONSTANT PEDAGOGICAL PRACTICES

INVESTIGACIÓN Y PRÁCTICA EN EL CURSO DE PEDAGOGÍA: REFORMULACIÓN CURRICULAR Y PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS CONSTANTES

Carla Sarlo Carneiro Chrysóstomo¹

Maria Aparecida Santos e Campos²

RESUMO: Esse artigo buscou discutir a reformulação curricular no Curso de Pedagogia. Gadotti (2024) ressalta a necessidade de transformar os cursos de formação de educador em laboratórios de análise da sociedade local, nacional e internacional. O objetivo geral desse artigo é investigar o conhecimento pedagógico dos alunos do sétimo período do curso de Pedagogia do Instituto de Educação Professor Aldo Muylaert/ISEPAM, sobre os elementos do projeto de pesquisa; através de questionário. A metodologia caracteriza-se como bibliográfica, qualitativa descritiva, quantitativa e exploratória, tendo em vista as fontes teóricas utilizadas, a coleta de dados numéricos e a exploração do fenômeno “reformulação curricular no Ensino Superior” aproximando-o da comunidade científica, destinado aos alunos do sétimo período e dos que estão em fase de conclusão de Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, do Instituto de Educação Professor Aldo Muylaert/ISEPAM. Após a coleta de dados utilizando questionário verificou-se a necessidade de reformular o currículo adequando as necessidades da pesquisa acadêmica com 83,3% de alunos que não dominam os elementos do projeto acadêmico. É de fundamental importância em um curso profissional que seus alunos saiam preparados para a extensão e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

1524

Palavras-chave: Currículo. Pedagogia. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT: This article discusses curricular reformulation in the Pedagogy program. Gadotti (2024) emphasizes the need to transform educator training programs into laboratories for analyzing local, national, and international society. The overall objective of this article is to investigate the pedagogical knowledge of seventh-year Pedagogy students at the Professor Aldo Muylaert Institute of Education/ISEPAM, using a questionnaire to explore the elements of the research project. The methodology is bibliographic, qualitative, descriptive, quantitative, and exploratory, considering the theoretical sources used, the collection of numerical data, and the exploration of the phenomenon of "curricular reformulation in higher education," bringing it closer to the scientific community. This study is aimed at seventh-year students and those completing their final project (TCC) at the Professor Aldo Muylaert Institute of Education/ISEPAM. After collecting data using a questionnaire, it was identified that the curriculum needed to be reformulated to adapt it to the needs of academic research, as 83.3% of students did not master the elements of the academic project. It is crucial for a professional program that students graduate prepared to extend and apply the knowledge they have acquired.

Keywords: Curriculum. Pedagogy. Pedagogical Practices.

¹Mestre em Educação Superior UNINI/PUERTO RICO.

²PhD, Dra. Orientadora pela UNINI/PUERTO RICO.

RESUMEN: Este artículo analiza la reformulación curricular en el programa de Pedagogía. Gadotti (2024) enfatiza la necesidad de transformar los programas de formación docente en laboratorios de análisis de la sociedad local, nacional e internacional. El objetivo general de este artículo es investigar el conocimiento pedagógico de los estudiantes de séptimo año de Pedagogía en el Instituto de Educación Profesor Aldo Muylaert/ISEPAM, mediante un cuestionario para explorar los elementos del proyecto de investigación. La metodología es bibliográfica, cualitativa, descriptiva, cuantitativa y exploratoria, considerando las fuentes teóricas utilizadas, la recopilación de datos numéricos y la exploración del fenómeno de la "reformulación curricular en la educación superior", acercándolo a la comunidad científica. Este estudio está dirigido a estudiantes de séptimo año y a quienes realizan su proyecto final de carrera (PTC) en el Instituto de Educación Profesor Aldo Muylaert/ISEPAM. Tras la recopilación de datos mediante un cuestionario, se identificó la necesidad de reformular el currículo para adaptarlo a las necesidades de la investigación académica, ya que el 83,3 % de los estudiantes no dominaba los elementos del proyecto académico. Es crucial para un programa profesional que los estudiantes se gradúen preparados para ampliar y aplicar los conocimientos que han adquirido.

Palabras clave: Currículo. Pedagogía. Prácticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

O currículo de Pedagogia, conforme abordado por Libâneo, Oliveira e Toschi (2023), é uma construção complexa que reflete as demandas sociais, culturais e educativas contemporâneas. Esses autores destacam a importância de entender o currículo não apenas como um conjunto de conteúdos a serem ensinados, mas como um espaço de promoção do desenvolvimento integral do educador, contemplando suas competências, habilidades e valores. 1525

Eles exploram as diretrizes que orientam a formação de profissionais da educação, enfatizando a necessidade de uma formação crítica e reflexiva, capaz de responder aos desafios do contexto escolar e da sociedade. Nesse sentido, o currículo é visto como um instrumento fundamental para a formação de professores que atuem de maneira consciente e transformadora, preparados para lidar com a diversidade e as especificidades do ambiente educacional. A análise desses elementos é essencial para compreender como a formação em Pedagogia pode contribuir para a construção de uma educação mais justa e inclusiva. Portanto, faz-se necessário o estudo desse tema, reformulação curricular no Ensino Superior.

Esse artigo tem como objetivo geral investigar o conhecimento pedagógico dos alunos do sétimo período do curso de Pedagogia do Instituto de Educação Professor Aldo Muylaert/ISEPAM, sobre os elementos do projeto de pesquisa; através de questionário na plataforma *google forms*, o qual ficou aberto a respostas durante quinze dias.

O objeto de estudo são práticas pedagógicas. O mesmo tem como público alvo 22 alunos do sétimo período, em 2024, e 30 alunos em fase de conclusão de Trabalho de Conclusão de Curso /TCC, em 2024.

As hipóteses estão elencadas da seguinte forma: Currículo ineficaz, Metodologia dissociada da ementa curricular, Práticas Docentes inadequadas à pesquisa acadêmica.

Os objetivos específicos se distribuem em: explicar a importância de um currículo adequado às necessidades de uma pesquisa acadêmica; destacar a necessidade de seguir a ementa do curso para conclusão autônoma do mesmo e fazer um paralelo de conhecimentos acadêmicos em um prazo de quatro anos.

A metodologia desse trabalho caracteriza-se como bibliográfica, qualitativa descritiva, quantitativa e exploratória, tendo em vista as fontes teóricas utilizadas, a coleta de dados numéricos e a exploração do fenômeno “reformulação curricular no Ensino Superior” aproximando-o da comunidade científica, destinado aos alunos do sétimo período e dos que estão em fase de conclusão de Trabalho de Conclusão de Curso do Instituto de Educação Professor Aldo Muylaert/ISEPAM. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 198) “A entrevista, que visa obter respostas válidas e informações pertinentes, é uma verdadeira arte que se aprimora com o tempo, com treino e com experiência”.

1526

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece a finalidade do Ensino Superior no Brasil em seu Artigo 43. Segundo a LDB, Brasil (1996) a educação superior tem como principais finalidades: a Formação de profissionais promovendo a qualificação para o exercício de atividades que demandam conhecimentos especializados, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país; a Produção de conhecimento, incentivando a pesquisa e a produção de conhecimento, visando à inovação e ao avanço científico e tecnológico; o Desenvolvimento do pensamento crítico, estimulando a reflexão crítica e a formação de uma consciência ética e cidadã nos estudantes, preparando-os para atuar de forma responsável na sociedade; a Contribuição para o desenvolvimento da cultura, promovendo a cultura e a formação humanística, contribuindo para a formação integral do indivíduo e a Integração com a sociedade, fomentando a relação entre a academia e a sociedade, promovendo a extensão e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Essas finalidades refletem a importância do Ensino Superior não apenas na formação profissional, mas também na contribuição para o desenvolvimento da sociedade e da cultura, enfatizando o papel da educação na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

MÉTODOS

A metodologia se caracteriza como bibliográfica, qualitativa descritiva, quantitativa e exploratória, tendo como público alvo 22 alunos do sétimo período, em 2024, e 30 alunos em fase de conclusão de Trabalho de Conclusão de Curso /TCC, em 2024. Os critérios de seleção foram alunos da pesquisadora que é docente do Ensino Superior da mesma Instituição da pesquisa. As questões éticas da pesquisa estão subsidiadas pelos procedimentos realizados, documentados e autorizados pela Instituição e o Comitê de ética em outubro de 2023, pelo fato da pesquisadora ser doutoranda da UNIB.

Pesquisa Bibliográfica

Lakatos e Marconi (2003) definem a pesquisa bibliográfica como um tipo de investigação que tem como objetivo reunir e analisar informações já publicadas sobre um determinado tema. Esse tipo de pesquisa é fundamental para a construção do referencial teórico de um trabalho acadêmico, permitindo ao pesquisador conhecer o estado da arte sobre o assunto, identificar lacunas no conhecimento existente e fundamentar sua pesquisa com base em estudos anteriores.

1527

Os autores destacam que a pesquisa bibliográfica pode ser realizada em diversas fontes, como livros, artigos, dissertações, teses e documentos digitais. É um processo que envolve a seleção criteriosa das fontes e a síntese das informações coletadas, possibilitando uma reflexão crítica sobre o que foi lido. Além disso, enfatizam a importância de se estabelecer uma metodologia clara para a pesquisa bibliográfica, que inclua a definição dos critérios de seleção das obras, a organização das informações e a forma de apresentação dos dados. Dessa maneira, a pesquisa bibliográfica não se limita à mera coleta de dados, mas se transforma em uma análise aprofundada e sistemática do conhecimento existente sobre o tema em questão.

A pesquisa bibliográfica é um elemento essencial para a construção do conhecimento científico, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento de novas investigações.

Pesquisa Qualitativa Descritiva

Lakatos e Marconi (2003) explicam que a pesquisa qualitativa descritiva busca compreender fenômenos sociais a partir de uma abordagem que prioriza a análise detalhada e contextualizada dos dados. Esse tipo de pesquisa visa descrever as características, comportamentos e significados atribuídos por indivíduos ou grupos em determinadas situações, sem a intenção de generalizar os resultados.

A pesquisa qualitativa descritiva é caracterizada por uma abordagem flexível, permitindo que o pesquisador explore o contexto e as nuances do objeto de estudo. Os métodos comuns utilizados incluem entrevistas, observações e análise de documentos. O foco está na construção de um entendimento profundo e rico sobre o tema, considerando a subjetividade e as experiências dos participantes. Além disso, os autores ressaltam a importância da interpretação dos dados coletados, onde o pesquisador deve ser sensível às diferentes perspectivas e significados expressos pelos sujeitos da pesquisa. A pesquisa qualitativa descritiva, portanto, é uma ferramenta valiosa para estudar realidades complexas e dinâmicas, contribuindo para uma compreensão mais abrangente das interações sociais e culturais.

Pesquisa Quantitativa

1528

Lakatos e Marconi (2003) explicam a pesquisa quantitativa como um método de investigação que busca quantificar dados e generalizar resultados a partir de amostras representativas. A pesquisa quantitativa é caracterizada pela coleta de dados numéricos e pela utilização de técnicas estatísticas para análise, permitindo que os pesquisadores testem hipóteses e identifiquem padrões e relações entre variáveis. Os autores ressaltam que esse tipo de pesquisa se baseia em uma abordagem objetiva, onde o pesquisador procura minimizar a subjetividade e, assim, garantir a validade e a confiabilidade dos dados coletados. A pesquisa quantitativa é frequentemente utilizada em ciências sociais, saúde e outras áreas, sendo particularmente útil para estudos que requerem a medição de fenômenos e a análise de tendências.

Destacam que a pesquisa quantitativa pode ser subdividida em diferentes tipos, como pesquisas descritivas, exploratórias e explicativas, cada uma com seus objetivos específicos e métodos de coleta de dados, como questionários, escalas e experimentos. A análise dos dados pode envolver estatísticas descritivas e inferenciais, permitindo ao pesquisador fazer generalizações sobre a população a partir da amostra estudada.

A pesquisa quantitativa é uma abordagem rigorosa e sistemática que busca compreender fenômenos através da quantificação e análise estatística, contribuindo para a construção do conhecimento científico.

Pesquisa Exploratória

Lakatos e Marconi (2003) definem a pesquisa exploratória como um tipo de investigação que tem como objetivo principal proporcionar um entendimento inicial sobre um fenômeno, problema ou situação ainda pouco estudada. Esse tipo de pesquisa é fundamental para a formulação de hipóteses e para a construção de um referencial teórico, pois permite ao pesquisador coletar informações preliminares que podem orientar estudos mais aprofundados.

Segundo os autores, a pesquisa exploratória é caracterizada por sua flexibilidade e pela utilização de métodos qualitativos e quantitativos. Pode envolver a realização de entrevistas, análise de documentos, observações e até mesmo a aplicação de questionários, mas com um foco em captar a riqueza e a complexidade do objeto de estudo. Eles ressaltam que, embora a pesquisa exploratória não tenha como objetivo principal a generalização dos resultados, ela é extremamente valiosa para o desenvolvimento de novas ideias e para a identificação de variáveis relevantes que poderão ser investigadas em pesquisas futuras. Assim, essa abordagem é muitas vezes o ponto de partida para a elaboração de estudos mais estruturados e com uma abordagem mais rigorosa.

1529

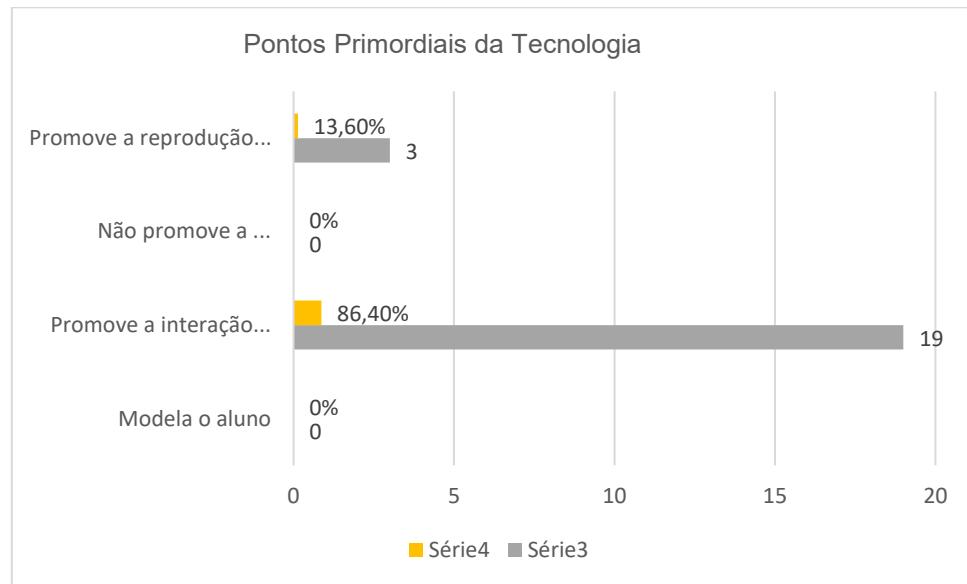
A pesquisa exploratória é um instrumento essencial no campo da pesquisa científica, pois possibilita um primeiro contato com o tema, ajudando os pesquisadores a delinear melhor suas questões e a direcionar suas investigações subsequentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma Live em maio de 2024 com 22 (vinte e dois) alunos do sétimo período do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert/ISEPAM, em Campos dos Goytacazes/RJ, onde foram colhidos dados através de questionário contendo 10 (dez) perguntas objetivas sobre os elementos do projeto de pesquisa acadêmica, através da plataforma *google forms*, a qual ficou aberta a respostas durante quinze dias, conforme o exposto abaixo:

Live PPVII Sondagem de conhecimentos

Figura nº 1 Tecnologia



Fonte: a autora (2024).

De acordo com a pergunta “Marque os pontos primordiais da tecnologia para a pesquisa acadêmica contemporânea”, dentre 22 alunos 3 (13,6%) responderam “promove a reprodução do conhecimento”, 19 (86,4%) disseram que “promove a interação e reflexão” e nenhum respondeu “modela o aluno” e “não promove a passividade”. 1530

Gadotti (2024, p. 82) explica que o trabalho pedagógico precisa estar adequado às transformações sociais. Portanto, “É equivocada a tese de que nada é possível fazer na educação enquanto não houver uma transformação da sociedade, porque a educação é dependente da sociedade”. Dessa forma, a educação é um campo de várias disputas competindo ao educador uma função crítica.

A reflexão proposta por Gadotti (2024) leva a compreender a educação como um espaço dinâmico e interativo, que não é apenas um reflexo das transformações sociais, mas também um agente ativo nesse processo. Ao afirmar que é equivocado esperar por uma transformação social antes de agir na educação, o referido autor destaca a importância de uma postura crítica e proativa por parte dos educadores.

O trabalho pedagógico, portanto, deve ser sensível às realidades sociais, políticas e econômicas em que está inserido. Isso implica que os educadores não podem ser meros

transmissores de conteúdos, mas devem atuar como mediadores que ajudam os alunos a entender e questionar o mundo ao seu redor. A educação, nesse sentido, torna-se um campo de disputa, onde diferentes visões de mundo e valores se confrontam.

Essa função crítica do educador envolve a capacidade de promover um ambiente de aprendizado que estimule o pensamento crítico e a conscientização social, permitindo que os alunos não apenas absorvam informações, mas também se posicionem ativamente em relação às questões que afetam suas vidas e comunidades. Assim, a educação não deve ser vista como uma mera preparação para o mercado de trabalho ou para a vida em sociedade, mas como uma prática transformadora que pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

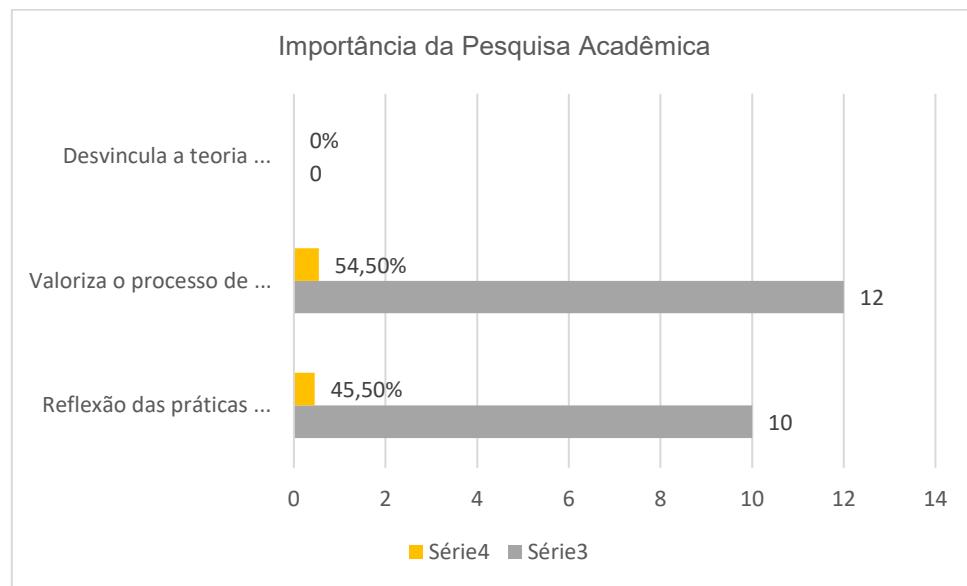
A relação entre educação e sociedade é complexa e interdependente. Enquanto a educação deve se adaptar às mudanças sociais, ela também tem o poder de influenciar e promover essas mudanças. Portanto, a atuação do educador é fundamental na construção de uma educação que não apenas reconheça, mas que também desafie as estruturas sociais existentes, fomentando um ambiente de aprendizado crítico e participativo.

Imbernón (2010) destaca que as Tecnologias de Comunicação e Informação/TICs potencializam o processo de aprendizagem ao oferecer recursos multimídia, plataformas de ensino e estratégias interativas. Esses recursos favorecem uma compreensão mais significativa dos conteúdos, permitindo que os estudantes tenham acesso a diferentes formas de representação do conhecimento e possam explorar os temas de maneira mais aprofundada e contextualizada. Ao integrar as TICs nos projetos curriculares, os estudantes passam a assumir um maior protagonismo na construção do conhecimento, pois podem pesquisar, refletir e produzir informações de forma mais autônoma. Isso estimula habilidades de investigação, pensamento crítico e autonomia, essenciais para a formação de profissionais inovadores e adaptados às mudanças sociais e tecnológicas. O referido autor aponta que as TICs oferecem possibilidades de inovação pedagógica, facilitando a implementação de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas, projetos e colaborativos. Assim, os projetos educacionais tornam-se mais dinâmicos, relevantes e capazes de preparar os futuros professores para atuar em ambientes educacionais em constante transformação.

Na visão de Imbernón (2010) as TICs também contribuem para uma formação mais alinhada às demandas da sociedade contemporânea, preparando os futuros pedagogos para o uso

ético e eficaz das tecnologias na prática profissional, promovendo uma educação mais inclusiva, participativa e adaptada às necessidades dos estudantes do século XXI. Dessa forma, as TICs são essenciais nos projetos educacionais das graduações em Pedagogia, pois promovem uma aprendizagem mais ativa, autónoma e contextualizada, além de estimular a inovação pedagógica. Essas tecnologias preparam os futuros professores para enfrentarem as mudanças e incertezas do cenário educacional atual, contribuindo para uma formação mais sólida, crítica e inovadora.

Figura nº 2 Pesquisa Acadêmica



1532

Fonte: a autora (2024).

Nesse momento foi questionado: “Qual a importância da pesquisa acadêmica para a sociedade?”, dentre 22 alunos entrevistados 12 (54,5%) responderam que valoriza o processo de elaboração e argumentação; 10 (45,5%) marcaram a assertiva reflexão das práticas pedagógicas e nenhum marcou desvincula a teoria da prática.

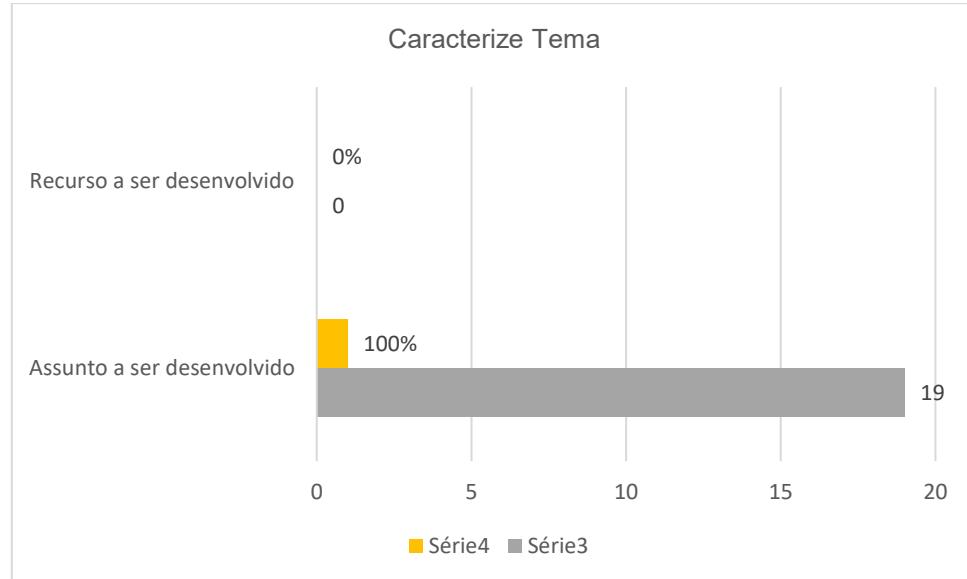
Gadotti (2024, p. 65) enfatiza a importância da pedagogia da práxis. Dessa forma, “A missão da universidade em face da educação, da escola, consiste em tornar-se um local onde essa crítica e essa conscientização possam ter lugar, onde se leva a sério a questão da educação, tema central da filosofia da educação, em vez de dar simplesmente soluções”. O autor destaca a relevância da pedagogia da práxis como um enfoque fundamental na educação, especialmente no contexto universitário. A pedagogia da práxis propõe uma abordagem crítica e reflexiva,

onde a teoria e a prática se interligam de forma dinâmica. Nesse sentido, a missão da universidade não deve se restringir a oferecer respostas prontas ou soluções simplistas para os desafios educacionais, mas sim promover um ambiente que favoreça a reflexão crítica, a análise e a conscientização sobre os processos educativos. Assim, sugere que a universidade deve ser um espaço onde se discute profundamente as questões relacionadas à educação, incentivando o diálogo e o debate. A educação não deve ser vista apenas como um meio para a transmissão de conhecimentos, mas como um processo complexo que envolve a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Assim, a universidade, ao levar a sério a temática educacional, contribui para a construção de um pensamento crítico e transformador, alinhado com os princípios da pedagogia da práxis.

Portanto, a importância reside não apenas na busca por soluções práticas, mas na criação de um espaço educativo onde se promove a reflexão crítica, permitindo que estudantes e educadores se tornem agentes de mudança social e possam questionar e transformar a realidade ao seu redor.

Figura nº 3 Tema

1533



Fonte: a autora (2024).

De acordo com o questionamento: “Caracterize tema”, dentre 22 alunos entrevistados 19 (100%) responderam assunto a ser desenvolvido, apesar de 3 alunos não terem respondido. Nenhum aluno marcou a alternativa recurso a ser desenvolvido.

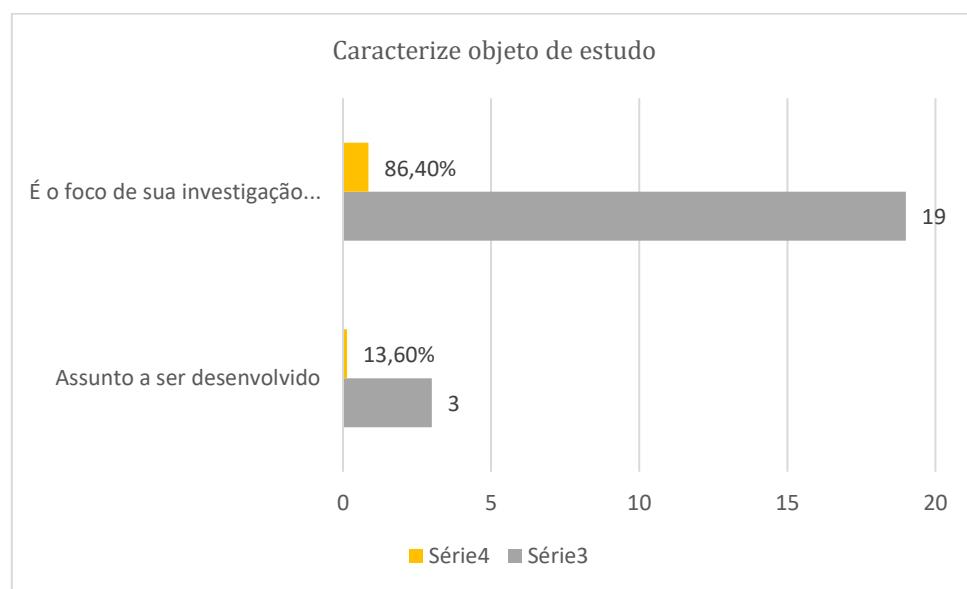
Lakatos e Marconi (2003) abordam o tema da pesquisa acadêmica enfatizando a importância de definir claramente o objeto de estudo e os objetivos da pesquisa. Para eles, um tema bem delimitado é fundamental para que o pesquisador possa conduzir suas investigações de forma organizada e com foco, evitando dispersões que possam comprometer a qualidade do trabalho.

Os autores destacam que a escolha do tema deve ser motivada pelo interesse do pesquisador, pela relevância do assunto na área de estudo e pela viabilidade da pesquisa, considerando os recursos disponíveis e o tempo necessário para a sua realização. Além disso, é crucial que o tema esteja alinhado com lacunas na literatura existente, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área. Também sublinham a importância de uma revisão de literatura rigorosa, que permita ao pesquisador contextualizar seu tema dentro do que já foi estudado, identificar teorias relevantes e compreender diferentes abordagens sobre o assunto. Essa revisão serve como base para a formulação de hipóteses e para a elaboração da metodologia a ser utilizada na pesquisa.

Portanto, a definição do tema em uma pesquisa acadêmica é um passo crítico que deve ser feito com cuidado, pois influencia diretamente todo o desenvolvimento do trabalho e a qualidade dos resultados obtidos.

1534

Figura nº 4 Objeto de Estudo

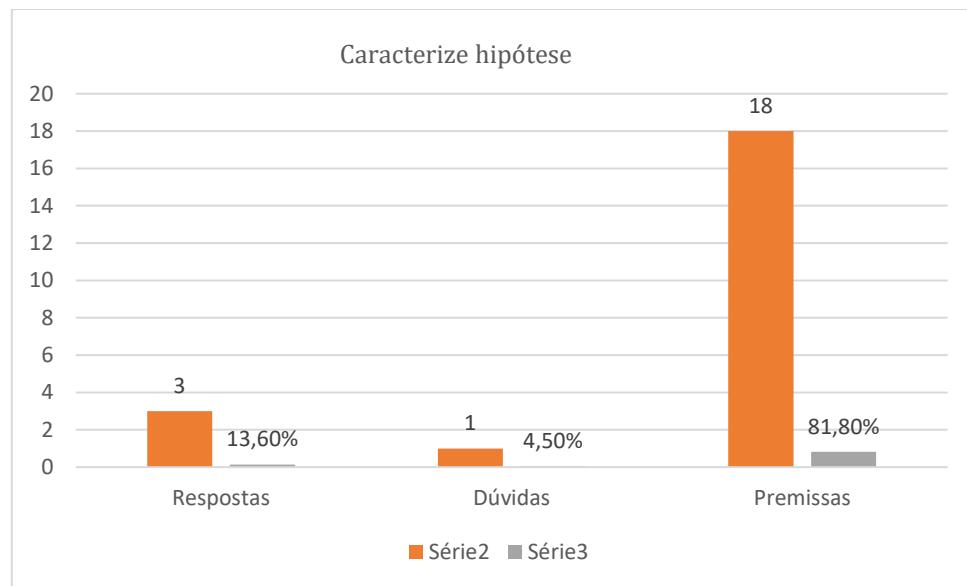


Fonte: a autora (2024).

Na abordagem da questão “Caracterize objeto de estudo”, dentre 22 alunos entrevistados 19 (86,4%) responderam é o foco de sua investigação e 3 (13,6%) assinalaram a alternativa assunto a ser desenvolvido.

Sampieri e Mendoza (2020) abordam o objeto de estudo em uma pesquisa acadêmica como um elemento central e fundamental para a definição do foco da investigação. O objeto de estudo é o fenômeno, aspecto ou situação que o pesquisador pretende explorar, analisar ou entender. Para ele, é crucial que o objeto de estudo seja delimitado de maneira clara, o que facilita a formulação de hipóteses e a escolha dos métodos de pesquisa mais adequados. Além disso, enfatiza que a escolha do objeto de estudo deve estar alinhada aos objetivos da pesquisa e às questões de pesquisa, permitindo que o pesquisador direcione seus esforços de maneira eficaz. A delimitação do objeto também implica considerar a relevância e a originalidade do tema, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área em questão. Portanto, o objeto de estudo não é apenas um ponto de partida, mas também um guia para todo o processo de pesquisa.

Figura nº 5 Hipótese



1535

Fonte: a autora (2024).

No quesito “Caracterize hipótese”, dentre 22 alunos entrevistados 18 (81,8%) responderam premissas, 3 (13,6%) assinalaram respostas e 1 (4,5%) dúvidas.

Sampieri e Mendoza (2020) abordam a formulação das hipóteses como uma etapa crucial em uma pesquisa acadêmica, sendo estas declarações que estabelecem previsões ou suposições

sobre a relação entre variáveis. Segundo ele, as hipóteses devem ser claras, específicas e testáveis, o que permite que o pesquisador possa confirmar ou refutar as suposições por meio da coleta e análise de dados.

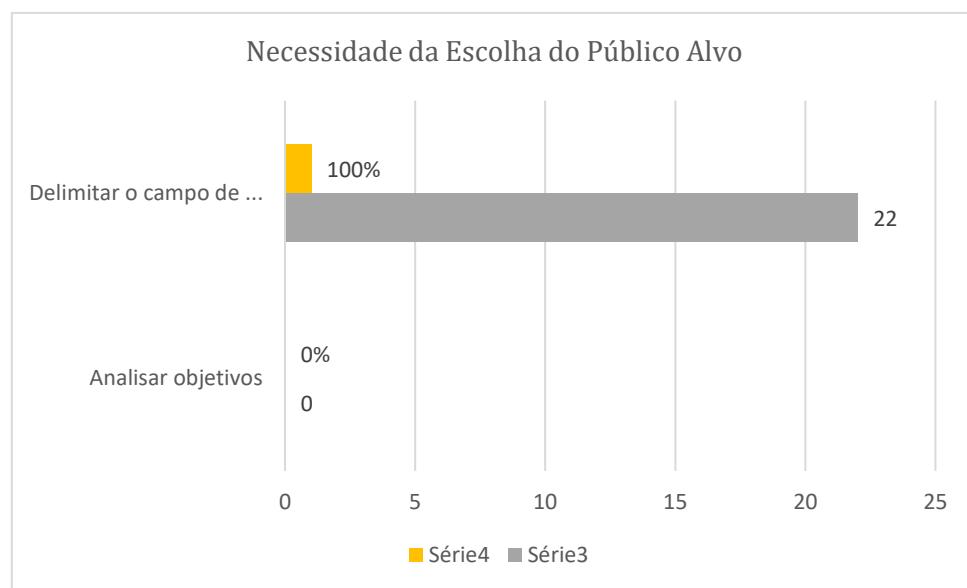
No processo de formulação, é fundamental que as hipóteses sejam baseadas em uma revisão cuidadosa da literatura existente, que pode fornecer um contexto teórico e empírico para a pesquisa. O referido autor também destaca a importância de que as hipóteses sejam formuladas de forma que possibilitem a operacionalização das variáveis envolvidas, facilitando, assim, a pesquisa empírica.

Além disso, o autor distingue entre hipóteses descritivas e hipóteses relacionais, enfatizando que as primeiras se referem a características de uma população ou fenômeno, enquanto as últimas tratam das relações entre duas ou mais variáveis. Essa distinção é essencial para guiar a abordagem metodológica da pesquisa e a interpretação dos resultados obtidos.

Por fim, Sampieri e Mendoza (2020) alertam que as hipóteses não são verdades absolutas, mas sim conjecturas que devem ser testadas rigorosamente, contribuindo para o avanço do conhecimento científico.

Figura nº 6 Público-alvo

1536

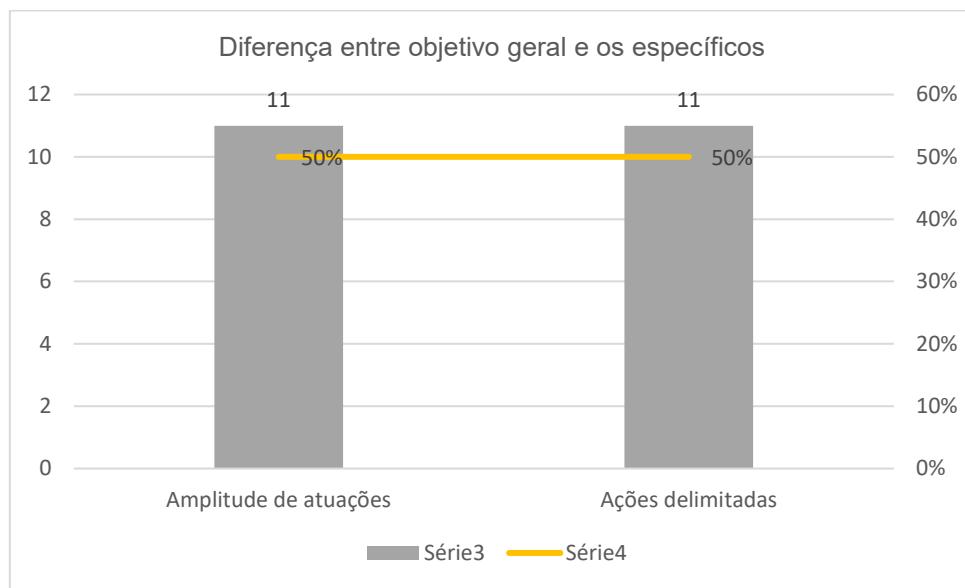


Fonte: a autora (2024).

Dante do questionamento: “Qual a necessidade de escolha do público alvo?”, dentre 22 alunos entrevistados, 22 (100%) responderam delimitar o campo de investigação e nenhum assinalou a alternativa analisar objetivos.

Lakatos e Marconi (2003) também sublinham a importância de uma revisão de literatura rigorosa, que permita ao pesquisador contextualizar seu tema dentro do que já foi estudado, identificar teorias relevantes e compreender diferentes abordagens sobre o assunto. Essa revisão serve como base para a formulação de hipóteses e para a elaboração da metodologia a ser utilizada na pesquisa. Portanto, a definição do tema em uma pesquisa acadêmica é um passo crítico que deve ser feito com cuidado, pois influencia diretamente todo o desenvolvimento do trabalho e a qualidade dos resultados obtidos. Por isso, a necessidade da escolha do público-alvo.

Figura nº 7 Objetivo Geral e Específico



Fonte: a autora (2024).

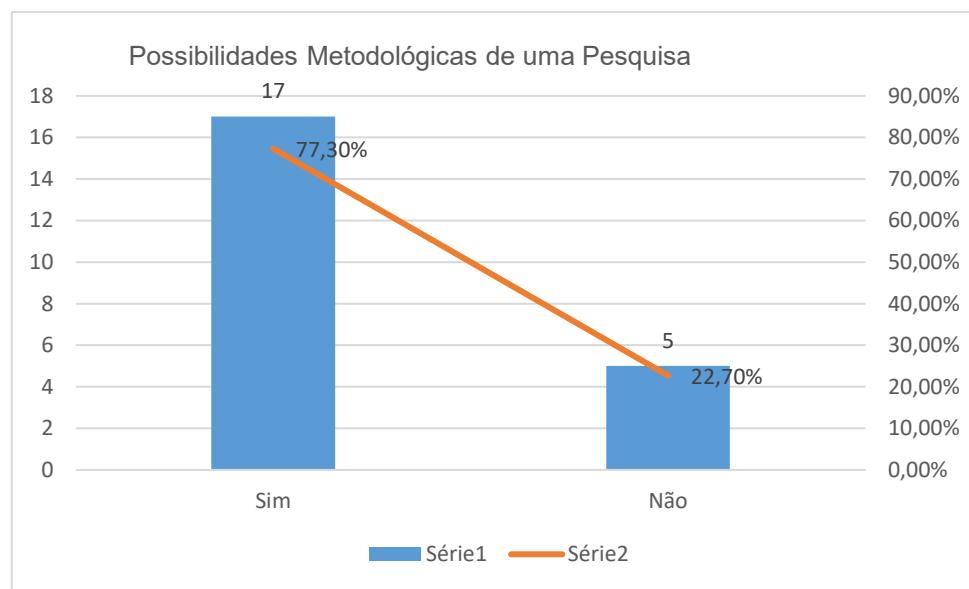
Quanto à pergunta: “Qual a diferença entre o objetivo geral e os específicos?”, dentre 22 alunos entrevistados, 11 (50%) responderam ações delimitadas e 11 (50%) amplitude de atuações.

Lakatos e Marconi (2003) abordam a delimitação do objetivo geral e dos objetivos específicos como um aspecto crucial na elaboração de um projeto de pesquisa. O objetivo geral serve para indicar a finalidade ampla do estudo, refletindo a questão central que se deseja responder. Ele orienta todo o trabalho e deve ser claro e conciso.

Por outro lado, os objetivos específicos detalham as etapas necessárias para alcançar o objetivo geral. Eles desmembram a pesquisa em partes mais manejáveis e são formulados de maneira a serem mensuráveis e alcançáveis. A delimitação adequada desses objetivos é fundamental, pois permite que o pesquisador tenha um foco claro e uma estrutura que guiará a coleta e análise dos dados.

Portanto, enfatizam a importância de definir claramente o objetivo geral para orientar a pesquisa e de elaborar objetivos específicos que possibilitem a realização desse objetivo de forma organizada e sistemática.

Figura nº 8 Possibilidades Metodológicas



1538

Fonte: a autora (2024).

Na questão “Uma pesquisa pode ao mesmo tempo ser bibliográfica, exploratória, qualitativa e quantitativa?”, dentre 22 alunos entrevistados, 17 (77,3%) responderam que sim e 5 (22,7%) que não.

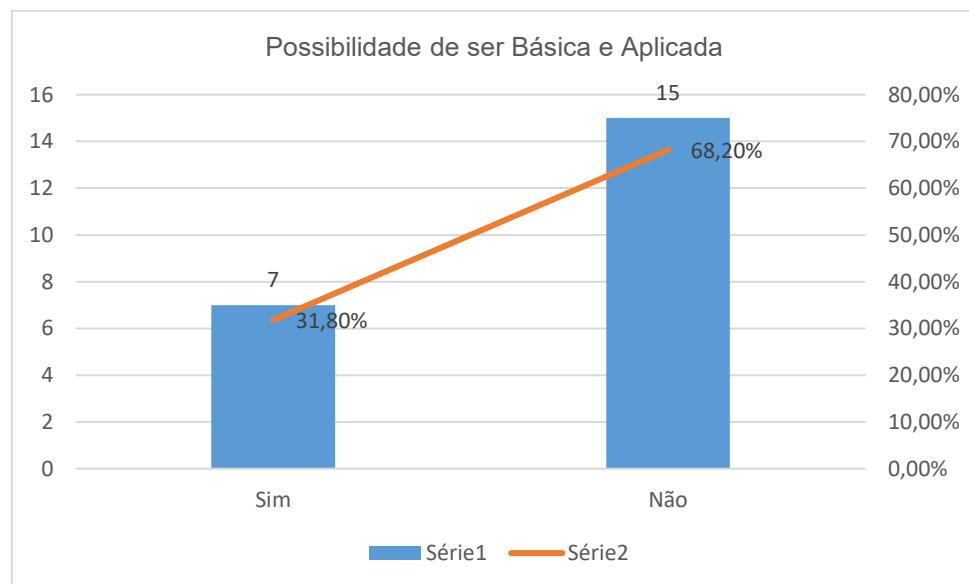
Sampieri e Mendoza (2020) abordam as possibilidades metodológicas em uma pesquisa acadêmica destacando a importância de escolher a abordagem adequada para responder às questões de pesquisa. Ele divide as metodologias em dois grandes grupos: qualitativas e quantitativas.

A pesquisa qualitativa foca na compreensão de fenômenos a partir da perspectiva dos participantes, utilizando métodos como entrevistas, grupos focais e observações, permitindo

uma análise mais aprofundada dos contextos e significados. Já a pesquisa quantitativa, por sua vez, busca quantificar dados e analisar relações entre variáveis, utilizando instrumentos como questionários e estatísticas, permitindo generalizações a partir de amostras.

Além disso, Sampieri e Mendoza (2020) enfatizam a relevância de considerar o problema de pesquisa, os objetivos e os recursos disponíveis ao escolher a metodologia. Ele também menciona a possibilidade de utilizar abordagens mistas, que combinam elementos qualitativos e quantitativos, oferecendo uma visão mais ampla e integrada do objeto de estudo. Dessa forma, apresenta as metodologias como ferramentas que devem ser escolhidas com cuidado, levando em consideração as especificidades da pesquisa em questão e os resultados desejados.

Figura nº 9 Pesquisa Básica e Aplicada



Fonte: a autora (2024).

Quanto à pergunta: “Uma pesquisa pode ser ao mesmo tempo básica e aplicada?”, dentre 22 alunos entrevistados, 15 (68,2%) responderam que não e 7 (31,8%) que sim.

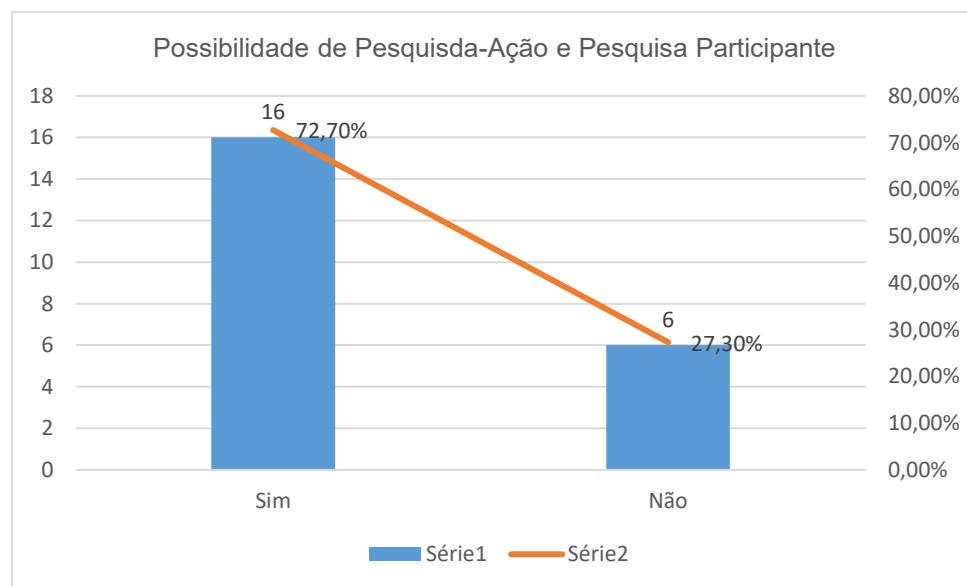
De acordo com Sampieri e Mendoza (2020) a pesquisa básica e a pesquisa aplicada são distintas em seus objetivos e enfoques.

A pesquisa básica, ou fundamental, tem como propósito principal gerar conhecimento novo e ampliar a compreensão teórica sobre fenômenos, sem a preocupação imediata com a aplicação prática desse conhecimento. Ela busca entender princípios e teorias que podem, posteriormente, fundamentar outras investigações ou práticas.

Por outro lado, a pesquisa aplicada foca em resolver problemas práticos e específicos. Seu objetivo é utilizar o conhecimento gerado pela pesquisa básica para desenvolver soluções que atendam a necessidades concretas da sociedade, de empresas ou de setores específicos. Portanto, enquanto a pesquisa básica investiga por saber, a pesquisa aplicada investiga para fazer.

Essas definições ressaltam a importância de ambas as abordagens dentro do campo da pesquisa, pois a pesquisa básica pode fornecer a base teórica necessária para inovações e práticas que surgem a partir da pesquisa aplicada.

Figura n° 10 Pesquisa-ação e Pesquisa Participante



1540

Fonte: a autora (2024).

No quesito “Toda pesquisa-ação é pesquisa participante?”, dentre 22 alunos entrevistados, 16 (72,7%) responderam que sim e 6 (27,3%) que não.

Sampieri e Mendoza (2020) esclarecem que a pesquisa-ação e a pesquisa participante são metodologias que, embora compartilhem algumas semelhanças, possuem características distintas.

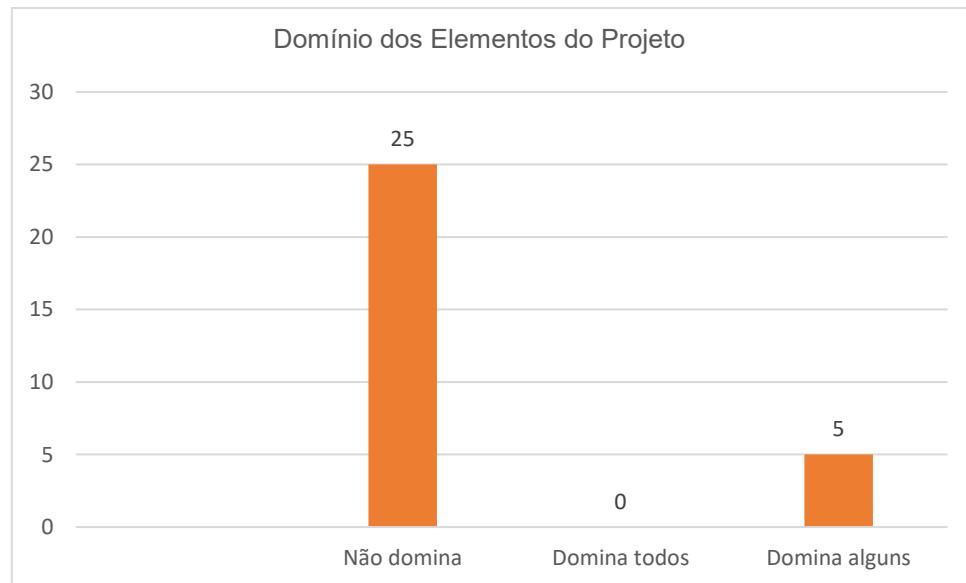
A pesquisa-ação é um tipo de investigação que visa promover mudanças e melhorias em uma determinada prática ou contexto, envolvendo os pesquisadores e os participantes em um ciclo contínuo de reflexão e ação. Essa metodologia busca não apenas entender a realidade, mas transformá-la, engajando os participantes como co pesquisadores no processo. Por outro lado, a

pesquisa participante se concentra mais na inclusão e no empoderamento dos participantes, enfatizando a colaboração e a construção conjunta do conhecimento. Nesse modelo, os pesquisados têm um papel ativo na coleta de dados e na interpretação dos resultados, contribuindo para que a pesquisa reflita suas realidades e necessidades.

Portanto, enquanto a pesquisa-ação foca na transformação através da ação, a pesquisa participante enfatiza a construção do conhecimento a partir da experiência e da voz dos participantes. Ambas as abordagens valorizam a participação ativa, mas diferem em seus objetivos e na forma como o envolvimento dos participantes é estruturado.

Em 2024, final de novembro, foi feita uma enquete com as mesmas perguntas da *Live*, porém de escala, avaliando a intensidade ou frequência de domínio dos conceitos básicos para a elaboração do projeto de pesquisa, em sala de aula, com 30 alunos em fase de Trabalho de Conclusão de Curso e verificou-se, que esses alunos estavam confusos em seus conceitos, necessários para determinar o percurso de todo trabalho, conforme o exposto abaixo:

Figura n° II Enquete de escala



1541

Fonte: a autora (2024).

Após realizadas as mesmas perguntas da live oralmente a 30 alunos em fase de Trabalho de Conclusão de Curso, analisou-se a concordância e discordância nas respostas e alternativas chegando ao resultado de que 25 (83%) alunos não dominavam os elementos do projeto acadêmico, enquanto 5 (16%) dominavam alguns e nenhum (0%) dominava todos.

Para a realização do TCC, seja no formato monografia ou artigo, é necessário que haja a absorção dos conteúdos necessários para o embasamento da pesquisa acadêmica.

Gadotti (2024, p. 163) afirma que “Sem a referência a um contexto mais amplo, a pedagogia não diretiva acaba por isolar a prática educativa, tornando-a, portanto, ineficaz”. O referido autor ressalta a importância de compreender a prática educativa dentro de um contexto mais amplo, enfatizando que a pedagogia não diretiva, ao se afastar desse contexto, pode se tornar limitada e ineficaz. Isso sugere que a educação não pode ser vista apenas como um conjunto de técnicas ou metodologias isoladas; é fundamental considerar as influências sociais, culturais e históricas que moldam o ambiente educacional.

A pedagogia não diretiva, que prioriza a autonomia do aluno e a construção coletiva do conhecimento, pode falhar em sua missão se não estiver alinhada com as realidades e necessidades do contexto em que está inserida. Por exemplo, aspectos como a diversidade cultural, as desigualdades sociais e as exigências do mercado de trabalho devem ser levadas em conta para que a prática educativa seja realmente significativa e tenha impacto.

Portanto, para que a educação seja efetiva, é imprescindível que os educadores reflitam sobre o contexto em que atuam, promovendo uma abordagem que integre os saberes e as experiências dos alunos com as demandas da sociedade. Assim, a prática pedagógica ganha relevância e se torna um verdadeiro agente de transformação social.

1542

Segundo Novoa (2022) as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel vital na formação de professores, atuando como instrumentos que promovem a transformação, a inovação e a valorização da prática pedagógica e da escola como um todo. Elas possibilitam o desenvolvimento de competências digitais, incentivam a autonomia e o protagonismo do educador, além de fomentar uma cultura escolar mais colaborativa, participativa e democrática. Dessa forma, as TICs não apenas enriquecem as experiências de ensino e aprendizagem, mas também contribuem para proteger e renovar o espaço escolar, tornando-o mais conectado às demandas da sociedade contemporânea. Assim, investir na integração efetiva dessas tecnologias na formação docente é fundamental para promover uma educação mais crítica, inovadora e emancipadora, capaz de valorizar o papel do professor e de transformar a escola em um ambiente mais justo e inclusivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância e necessidade do domínio curricular dos elementos do projeto de pesquisa acadêmica no curso de Pedagogia destaca que a formação de educadores críticos e reflexivos depende da compreensão e aplicação desses elementos. O desenvolvimento de habilidades de pesquisa permite que os futuros pedagogos analisem e compreendam as práticas educacionais, contribuindo para a construção de uma educação mais qualificada e alinhada às necessidades sociais.

Os elementos do projeto de pesquisa, como a definição do problema, a justificativa, os objetivos, a metodologia e a análise dos resultados, são essenciais para que os estudantes consigam estruturar suas investigações de maneira coerente e sistemática. Isso não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também promove uma postura investigativa que é fundamental para a prática pedagógica.

Nesse sentido, a apropriação desses conceitos e técnicas contribui para a formação de profissionais capazes de realizar intervenções educativas fundamentadas, refletindo criticamente sobre sua prática e contribuindo para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Portanto, o domínio dos elementos do projeto de pesquisa acadêmica é não apenas desejável, 1543 mas imprescindível para a formação de educadores comprometidos com a transformação social e a qualidade educacional.

A reformulação curricular e a ressignificação das práticas docentes no curso de Pedagogia são fundamentais para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios contemporâneos da educação. A constante evolução das demandas sociais e as novas diretrizes educacionais exigem que o currículo se adapte, promovendo uma formação que valorize a pesquisa acadêmica e a prática reflexiva.

A importância dessa reformulação reside na necessidade de integrar teorias e práticas, permitindo que os futuros educadores desenvolvam uma compreensão crítica sobre o processo educativo. Ao promover uma formação que incentive a pesquisa, o curso de Pedagogia não apenas prepara docentes para atuarem em sala de aula, mas também os habilita a serem pesquisadores ativos, capazes de contribuir para o avanço do conhecimento na área da educação.

Além disso, a ressignificação das práticas docentes é crucial para que os educadores se tornem agentes de transformação social. Ao incorporar metodologias inovadoras e uma abordagem interdisciplinar, os professores podem promover ambientes de aprendizagem mais

inclusivos e significativos, que atendam à diversidade dos alunos e favoreçam o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

O objetivo geral de investigar o conhecimento pedagógico dos alunos do sétimo período do curso de Pedagogia do Instituto de Educação Professor Aldo Muylaert/ISEPAM sobre os elementos do projeto de pesquisa foi alcançado com sucesso. Para isso, após a utilização de um questionário que foi cuidadosamente elaborado, visando captar as percepções e compreensões dos estudantes acerca dos componentes fundamentais que constituem um projeto de pesquisa, foi permitido coletar dados relevantes sobre o entendimento dos alunos em relação a aspectos como a definição de problema, hipótese, metodologia, revisão de literatura e apresentação de resultados. A aplicação desse instrumento foi essencial para mapear o nível de familiaridade dos alunos com esses elementos, além de identificar possíveis lacunas no conhecimento que pudessem ser abordadas em futuras intervenções pedagógicas.

Os resultados obtidos proporcionaram uma visão clara sobre a formação dos estudantes, permitindo não apenas avaliar seu aprendizado até o momento, mas também direcionar estratégias de ensino que podem fortalecer sua capacidade de elaborar projetos de pesquisa ao longo de sua formação acadêmica. Assim, o objetivo proposto foi cumprido, contribuindo para o aprimoramento do processo educativo no curso de Pedagogia.

1544

As hipóteses mencionadas, currículo ineficaz, metodologia dissociada da ementa curricular e práticas docentes inadequadas à pesquisa acadêmica, podem ser consideradas verdadeiras a partir de uma análise crítica do contexto educacional e dos desafios enfrentados pela Instituição de Ensino Superior/ISEPAM, verificando que um currículo é considerado ineficaz quando não atende às necessidades dos alunos ou não prepara adequadamente para o mercado de trabalho e para os desafios da sociedade contemporânea. Isso pode ocorrer quando o conteúdo é obsoleto, desconectado das competências demandadas pelo mercado ou ainda quando não promove um aprendizado significativo. A falta de atualização e de relevância nas disciplinas pode levar os alunos a se sentirem desmotivados e a não desenvolverem as habilidades necessárias para a sua formação, resultando em uma educação que não cumpre seu propósito.

A metodologia se refere às estratégias e abordagens utilizadas para o ensino e aprendizagem, enquanto a ementa curricular delinea os conteúdos que devem ser abordados. Quando há uma dissociação entre esses dois aspectos, isso pode comprometer a efetividade do

processo educativo. Por exemplo, se um professor utiliza métodos tradicionais, como palestras expositivas, em um currículo que propõe uma abordagem mais prática e interativa, os alunos podem não conseguir conectar o que aprendem com a realidade prática. Esse desalinhamento pode resultar em uma experiência de aprendizado fragmentada e em dificuldades para os estudantes aplicarem o conhecimento adquirido.

A pesquisa acadêmica é fundamental para a formação de um pensamento crítico e para o desenvolvimento de habilidades analíticas nos alunos. No entanto, práticas docentes que não incentivam a investigação, a curiosidade intelectual e a exploração crítica podem ser prejudiciais. Quando os docentes não promovem atividades que estimulem a pesquisa, como projetos, discussões em sala de aula, e a busca por novas informações e abordagens, os alunos podem se sentir desmotivados e despreparados para realizar pesquisas. Isso se traduz em uma formação que não apenas limita o potencial dos alunos, mas também compromete a qualidade da produção acadêmica e da inovação.

Essas hipóteses refletem um conjunto de desafios que podem ser observados em diversos contextos educacionais mediante a coleta de dados.

Essa pesquisa abre novos campos de investigação como a identificação de novos problemas revelando lacunas no conhecimento sobre como diferentes métodos de ensino afetam o aprendizado, além de identificar novas questões que precisam ser exploradas, como a eficácia de abordagens pedagógicas inovadoras ou a inclusão de tecnologias digitais no ensino, que serão fundamentais nas pesquisas acadêmicas. Desenvolvimento de novas teorias porque pesquisas em práticas docentes podem levar ao desenvolvimento de novas teorias sobre aprendizagem e ensino. Interdisciplinaridade, pois a educação é um campo que pode se beneficiar muito da mesma. Pesquisas em pedagogia podem abrir diálogos com áreas como psicologia, sociologia, neurociência e tecnologia educacional. Isso não só enriquece a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, mas também gera novas áreas de investigação que combinam diferentes saberes.

1545

Práticas Inovadoras, considerando que a investigação em práticas docentes pode levar à criação e implementação de novas metodologias de ensino. À medida que essas práticas são testadas e avaliadas, elas podem gerar novos tópicos de pesquisa, como a eficácia de metodologias ativas, ensino híbrido ou a aprendizagem baseada em projetos, incentivando estudos adicionais sobre suas aplicações e resultados. Contextualização cultural e social, porque

a pesquisa em pedagogia também permite uma análise crítica das práticas educativas em contextos culturais e sociais diversos. Isso pode abrir novos campos de investigação sobre como as práticas pedagógicas podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de diferentes populações, promovendo a equidade no acesso à educação.

Avaliando Impactos de Políticas Educacionais, também é um campo de pesquisas que analisam a implementação e os efeitos de políticas educacionais que são cruciais. Elas podem revelar como essas políticas impactam as práticas docentes e, consequentemente, a aprendizagem dos alunos, abrindo espaço para novas investigações sobre a eficácia e as possíveis melhorias nas políticas existentes.

A pesquisa acadêmica 'promove um ciclo: Feedback e a Melhoria Contínua

Portanto, a reformulação curricular e a ressignificação das práticas docentes não são apenas uma resposta às exigências do mercado de trabalho, mas uma necessidade para garantir uma formação de qualidade que contribua para a pesquisa acadêmica e a melhoria da educação. Essa transformação é vital para que os profissionais formados no curso de Pedagogia se tornem protagonistas em suas áreas de atuação, promovendo uma educação mais crítica, reflexiva e comprometida com a realidade social, que necessita de estímulo à pesquisa contribuindo para a solução e aprimoramento das práticas docentes.

1546

REFERÊNCIAS

- 1.BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996, 19996.*
- 2.GADOTTI, M. *Pedagogia da Práxis*; prefácio de Paulo Freire. 6 ed. - São Paulo: Editora Global, 2024.
- 3.SAMPIERI, R.H., & Mendoza, C. *Metodología de la investigación: las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta*. Mcgraw-hill, 2020.
- 4.IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 7^a edição. São Paulo: Cortez, 2010.
- 5.LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. A., *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5º Ed. Atlas, 2021.
- 6LIBÂNEO *et al.* JC. *Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização*. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2023.



Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN  ACCESS

7.NÓVOA, A. *Escolas e professores: proteger, valorizar e transformar. Colaboração Yara Alvim.*
Salvador: SEC/IAT, 2022.

1547
